AVEIRO, 27 DE OUTUBRO DE 1973 — ANO XX — NÚMERO 985

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

ARCA DE ANTIGUIDADES

Secção dirigida pelo DR. HUMBERTO LEITÃO

EGAS MONIZ

Um intérprete, no Parlamento, dos Pescadores da Ria de Aveiro

Era de verdadeira miséria a vida dos marítimos da nossa Ria naquele ano de 1910. Foi feito um apelo ao Governo no sentido de ajudar a minorar a sua desgraça, e o Prof. Dr. EGAS MONIZ recebeu a incumbência de defender os interesses desses pobres aveirenses.

Devemos à generosa amabilidade do nosso amigo sr. Boaventura Pereira de Melo, muito digno Presidente da Fundação de Egas Moniz, a cedência do documento que atesta um passo da vida política daquele que na Ciência atingiu as alturas do Prémio Nobel.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE dos BATELEIROS, MERCANTEIS e PESCADORES da RIA de AVEIRO
Sede da Associação — Rua das Salineiras

Illmo. e Exmo. Snr.

Por leitura de jornais e por informações que nos chegam da Murtosa, sabe a Direcção desta Associação que V.ª Ex.ª pediu aos poderes públicos, e nomeadamente ao Ex.mo Ministro da Marinha, para que, aos pescadores da Ria de Aveiro, seja permitido durante o corrente mês lançarem as suas redes, a fim

Continua na página 5

PANO *de* FUNDO

HEI-DE LEMBRAR-ME

JESUS ZING

A caminhada iniciou-se de manhã, por volta das seis e meia. Um nevoeiro dos diabos mais aumentava o desejo de conhecermos aquelas terras de que apenas tínhamos ouvido não sei o quê. Depois pôs-se um calor asfixiante. Estávamos na serra. No meio da serra. Éramos quatro e carro que de vez em quando era preciso empurrar. Começámos ali para terminar não sei onde. Onde parávamos apenas um queixume se ouvia. O das pessoas que se cruzavam no caminho. Por meio de pedras descemos em correria louca a serra — já que o automóvel não ia lá. Nos braços trouxemos marcas da aventura — hoje desaparecidas. Na memória um choro surdo que tentamos asfixiar a cada passo. Um remorso que não se apagará tão cedo da memória. Uma raiva dia a dia acumulada. Ah, que paraíso este em que vivemos. Para não nos cansarmos é só abrir a porta do elevador. Quando estamos tristes inventamos um rosto para a memória — que seja modestamente lindo e citadino. Aqueles lá — não sabem o que é um rádio, quanto mais uma televisão. Não conhecem uma estrada. Um velho com quem falei a terra mais longe onde tinha ido era até Fátima. A água vinha por uma mangueira

Continua na página 5

GALERIA DE ARTE

A GRADE — estantes, mobiliário, peças decorativas, galeria de Arte — abriu as suas portas, ao n.º 95 da Rua de S. Sebastião, na semana transacta. Abriu (aqui o anunciáramos já) a parte estritamente comercial. Hoje, às 22 horas, uma exposição de desenhos à pena de Afonso Henrique e de pintura de João Batel dará começo à série de certames artísticos naquelas auspiciosas instalações.

O VULGAR INVULGAR em BRANQUINHO DA FONSECA

DR. JOSÉ DE MELO

O que distingue *O Idiota*, de Dostoiewski, como o que impõe *O Barão*, de Branquinho da Fonseca, é a qualidade literária: uma qualidade literária que é menos, para o caso, função do estilo do que de um estilo, menos função da linguagem que a serve que de uma linguagem, de um modo de narrar e, antes de mais, daquela capacidade de erguer perante nós figuras e ambiências que exercem fascínio, têm o prestígio do que magicamente revela o muito de nós mais virtual, adivinhado e inexpresso, esse outro lado do grotesco, do trágico e do lírico que existem em nós, esse outro lado só susceptível de exprimir-se em superior transposição.

Wolfgang Kayser, ao considerar os problemas de construção na arte narrativa, refere-se a *O Barão*, de Branquinho da Fonseca, nos seguintes termos: «*O Barão* começa, — após a auto-apresentação do narrador, que é o inspector das escolas de instrução primária, — com as seguintes palavras: *Vou contar a minha viagem à serra do Barroso. Ia fazer uma sindicância à escola primária de V... A seguir, diz-se: Foi no Inverno, em Novembro, e tinha chovido muito, o que dera aos montes o ar desolado e triste dessas ocasiões. As pedras lavadas e soltas pelos caminhos, as barreiras desmoronadas, algumas árvores com os ramos torcidos e secos. Fui de comboio*... A expressão dessas ocasiões como que nos abre uma porta que vai dar a um mundo mais vasto; porém, o termo *ocasião*, (magnificamente escolhido), concentra de novo, por assim dizer, a vaga distância num determinado ponto. Mas é sobretudo para a função da estação que desejamos cha-

Continua na página 3

Amanhã:

URNAS ABERTAS

— urnas abertas ao voto de quem persiste em votar: anteontem, os jornais diários trouxeram-nos a notícia de que a Oposição Democrática decidiu em vários círculos — designadamente o de Aveiro — não concorrer ao sufrágio. Por isso, substituímos as considerações que escrevêramos (e até estavam compostas) para este lugar: já não teriam agora (infelizmente) qualquer pertinência. Fica a gravura — que, com as palavras devolvidas aos caixotins, seria um símbolo auspicioso: fica a gravura — agora apenas como símbolo desolador duma ausência que se deplora.

DO POETA

não sei o que um poeta necessita para ser poeta

para ser poeta o poeta não necessita apenas
de estar vivo
— todos reconhecemos a poesia emanada de um morto —
e não sei se a amargura
a alegria ou a solidão bastarão para formar poesia
já que para fazer um poeta
sei que não
um apurado sentido estético
a modernidade
a consciência do desaire individual
ou então
o transcrever lúcido da vida colectiva errada
— para o chamado poeta social —
também não chegarão
e longe de nós
a ideia estúpida e vulgar do poeta escolhido
pela inspiração

será a loucura uma forma do poeta ser poeta?

ou será o poeta um espaço vazio
perfeitamente limitado
pelo país que o poeta habita no seu país?

de qualquer modo
não saber o que o poeta necessita para ser poeta
é o primeiro passo para explicar o poeta

mas será que o poeta
necessita de explicação?

J. ALEXANDRE BAPTISTA-DINIZ

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO DO URBANISMO E HABITAÇÃO

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DE EMPREITADAS

1. — Faz-se público que o Fundo de Fomento da Habitação abre concurso para a execução das Empreitadas que se descrevem no quadro seguinte:

EMP. N.º	DESIGNAÇÃO	BASE DE LICITAÇÃO	CAUÇÃO PROVISÓRIA	PRAZO (DIAS)
11/73	Construção de 30 hab. de Renda Económica em Albergaria-a-Velha.	5 797 132$40	144 928$30	360
12/73	Construção de 48 hab. de Renda Económica em Paços de Brandão.	8 822 672$40	220 566$80	360

Será condição para admissão a concurso, o ser possuidor de alvará da 1.ª Subcategoria da Categoria I, e da Subclasse B da 2.ª classe.

2. — Os processos dos concursos podem ser consultados todos os dias úteis, às horas normais de expediente, na Divisão de Construção — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 87-7.º Lisboa, ou na C. Municipal de Aveiro, podendo os interessados obter cópias dos mesmos através do Centro de Documentação, sito na mesma Av., n.º 5-3.º andar, sendo da inteira e exclusiva responsabilidade dos interessados a verificação e comparação das cópias com os elementos dos processos patenteados.

3. — O acto público do concurso realizar-se-á na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 87-8.º andar — Lisboa e terá lugar pelas 15 e 30 min. do dia 4 de Dezembro de 1973, devendo as propostas dar entrada na Repartição Administrativa, na mesma Av. n.º 5-7.º andar, até às 17 h. e 30 min. do dia 3 de Dezembro, ou até uma hora antes da hora do concurso, se enviadas pelo correio, sob registo.

Fundo de Fomento da Habitação, 19 de Outubro de 1973

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE OBRAS

Tomás Ritto

Engenheiro

Eleição dos Deputados à Assembleia Nacional

Assembleias ou Secções de voto do Concelho de Aveiro

ARADAS — 1.ª **Secção** (Em Verdemilho, funcionando na Sede da Junta de Freguesia, englobando os lugares de Verdemilho e Bonsucesso);
— 2.ª **Secção** (No lugar de Aradas, funcionando na Escola Primária, englobando o lugar de Aradas);
— 3.ª **Secção** (No lugar da Quinta do Picado, funcionando na Escola Primária, englobando o lugar da Quinta do Picado);

CACIA — 1.ª **Secção** (Em Cacia, funcionando na Sede da Junta, englobando os lugares de Cacia, Quintã do Loureiro, Alvariça e Padrão);
— 2.ª **Secção** (Em Sarrazola, funcionando no edifício Sede da Casa do Povo, englobando os lugares de Sarrazola, Testada, Marinha Baixa, Cabeço e Arrotas);
— 3.ª **Secção** (Em Vilarinho, funcionando no edifício da Escola Primária, englobando os lugares de Vilarinho e Póvoa do Paço);

EIROL — Uma Assembleia (Sede da Junta de Freguesia);

EIXO — 1.ª **Secção** (Em Eixo, funcionando na Sede da Junta de Freguesia, englobando os lugares de Eixo e Horta);
— 2.ª **Secção** (Em Azurva, funcionando no edifício da Escola Primária, englobando o lugar de Azurva);

ESGUEIRA — 1.ª **Secção** (No centro de Esgueira, funcionando no edifício da Escola Primária englobando os lugares de Esgueira, Agras, Olho de Água, Quinta do Simão Carniceiro, Milão, Viso, Gaião, Areais, Cabo Luís, Alagoas, Azenha de Baixo e Forca), votando nesta secção os eleitores cujos nomes comecem pelas letras de A a I;
— 2.ª **Secção** (Funciona no mesmo edifício da Escola Primária da Secção anterior englobando os mesmos lugares, votando nesta Secção os eleitores cujos nomes comecem pelas letras de J a Z;
— 3.ª **Secção** (Em Tabueira, funcionando no edifício da Escola Primária, englobando a Estrada de Tabueira e o lugar de Tabueira);
— 4.ª **Secção** (Em Alumieira, funcionando no edifício da Escola Primária, englobando os lugares de Alumieira, Mataduços, Carreira Larga e Paço);
— 5.ª **Secção** (Em Quinta do Gato, funcionando no Salão Paroquial englobando os lugares da Quinta do Gato, Solposto, Presa, Patela, Azenha da Moita, Quinta do Torto, Cócaro e Quinta Velha);

GLÓRIA — 1.ª **Secção** (No Edifício da Câmara Municipal) englobando as Ruas Cais do Paraíso, Cais do Alboi, Cais dos Moliceiros, Largo Conselheiro Queirós, Rua 16 de Maio, Clemente Melo Soares de Freitas, Rua da Liberdade, Rua Magalhães Serrão, Rua da Arrochela, Rua Homem Cristo Filho, Rua José Rabumba, Rua Clube dos Galitos, Largo Frederico Ulrich, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua Combatentes da Grande Guerra, Rua Luís Cipriano, Rua Dr. Nascimento Leitão, Rua Príncipe Perfeito, Rua Batalhão Caçadores 10, Travessa da Rua Direita, Rua Belém do Pará, Largo de S. Brás, Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, Rua 31 de Janeiro, Rua do Recreio Artístico, Rua Dr. Antunes Varela, Rua Capitão Sousa Pizarro, Travessa das Beatas, Travessa do Governo Civil, Praça Marquês de Pombal e Rua Joaquim António de Aguiar;
— 2.ª **Secção** (Funcionando no Edifício do Liceu Masculino) englobando a Avenida 5 de Outubro, Rua Passos Manuel, Rua Jaime Moniz, Rua Almeida Garrett, Avenida Salazar, Praça do Milenário, Rua de Santa Joana, Rua do Rato, Rua Eça de Queirós, Largo Luís de Camões, Rua de S. Martinho, Travessa de S. Martinho, Carreiros de S. Martinho, Rua Infante D. Henrique, Rua de S. Sebastião, Beco de S. Sebastião, Rua Aires Barbosa, Travessa da Fonte dos Amores, Viela da Fonte dos Amores, Praceta Agostinho de Campos, Olarias, Rua da Fonte Nova, Cais da Fonte Nova, Passagem de Nível de S. Bernardo;
— 3.ª **Secção** (Funcionando no Hospital da Misericórdia) englobando o Cais dos Santos Mártires, Rua dos Santos Mártires, Rua da Pega, Rua do Cabouco, Rua de Calouste Gulbenkian, Rua Dr. Azeredo Perdigão, Avenida Artur Ravara, Rua Miguel Bombarda, Travessa do Passeio, Rua do Loureiro, Rua Castro Matoso, Largo de S.to António, Avenida Araújo e Silva, Rua de José Mortágua, Rua de Ílhavo, Travessa do Depósito da Água, Rua das Pombas e Santiago;
— 4.ª **Secção** (Funcionando em Vilar no edifício da Escola Primária, englobando este lugar, Areias de Vilar e Estrada de S. Bernardo);
— 5.ª **Secção** (Funcionando na Quinta do Gato, no edifício do Salão Paroquial e engloba os lugares da Quinta do Gato, Presa, Patela, e Forca). A esta Secção é anexada a 5.ª secção da freguesia da Vera-Cruz a funcionar no mesmo local;

NARIZ — Uma Assembleia (edifício da Escola Primária);

OLIVEIRINHA — 1.ª **Secção** (Funcionando no edifício da Junta de Freguesia englobando os lugares de Oliveirinha, Moita, Marco, Granja de Baixo, Granja de Cima, Picoto e Vale Diogo);
— 2.ª **Secção** (Funcionando na Costa do Valado, no edifício da Escola Primária, englobando os lugares da Costa do Valado, Gândara e S. Bento);
— 3.ª **Secção** (Funcionando em Quintãs, no edifício da Escola Primária englobando apenas este lugar);

REQUEIXO — 1.ª **Secção** (Funcionando em Requeixo, no edifício da Escola Primária, englobando este lugar);
— 2.ª **Secção** (Funcionando no lugar da Taipa, no edifício da Escola Primária, englobando apenas este lugar);
— 3.ª **Secção** (Funcionando no lugar de Mamodeiro, no edifício da Escola Primária, englobando os lugares de Mamodeiro e Pera Jorge);
— 4.ª **Secção** (Funcionando no lugar de Póvoa do Valado e no edifício da Escola Primária, englobando apenas este lugar);
— 5.ª **Secção** (Carregal — funcionando no edifício da Escola, englobando apenas este lugar).

Continua na página 6

O vulgar invulgar

em Branquinho da Fonseca

Continuação da primeira página

mar a atenção. O Novembro chuvoso serve para aumentar a má disposição do inspector, e, sobretudo, ainda para colocar o primeiro encontro, logo a seguir, com o Barão, à sua verdadeira luz, isto é, sem semiobscuridade. Poder-se-ia dizer que o conto na realidade só começa com as palavras: *A pequena porta abriu-se e do vão escuro surgiu um homem de enorme estatura...* Cada palavra impõe-se de uma maneira admirável. A porta abriu-se e, do vão escuro, surgiu um homem de enorme estatura. Consciente e resolutamente, corta-se a possibilidade de dar um alargamento épico através da época do ano. Tudo serve para preparar apenas o verdadeiro princípio e sublinhá-lo. E este princípio é um encontro surpreendente, ao lusco-fusco, que encaminha toda a atenção para o decurso de acontecimentos, que tende ao futuro».

Ora estas palavras de Wolfgang Kayser vêm precisamente reforçar o que dizíamos: as figuras e ambiências que o Branquinho da Fonseca de *O Barão* nos apresenta não são mais a figura banal e uma ambiência banal de um inspector, num encontro banal, pretextos de uma exposição mais ou menos verosímil e mais ou menos anedótica. O encontro que nos proporciona é *sui generis*, melhor, sem deixar de ser natural, é invulgarmente estranho e, melhor ainda, o inspector é ou parece uma pessoa normal, a acentuar assim o contraste com aquele vulto de enorme estatura a surgir do vão escuro de uma porta que se abre. Mas mais ainda: com o fascínio de um herói, do centro de algo que vai desenrolar-se, apresentar-se-á menos um prestigioso herói de capa-e-espada, o grande capitão invencível, do que um não menos prestigioso protagonista que nos empolga, muito pelo que estranhamente realiza mas sobretudo pelo muito que exprime de um outro lado de todos nós; mais do que de nós, do virtual em nós, — virtual e inexpresso.

Em todos nós há a flor lírica na mão, o sopro de asa em vibração subtil, a lágrima obstinada do pobre diabo caricatural, g r o t e s c o, a angústia tragicómica do vagabundo de íntimos sonhos que se perdem na existência banal, quantas vezes forçadamente banal. Falar aqui, isto é, acerca do que disto exprime *O Barão*, de Branquinho da Fonseca, é falar mesmo de uma bufonaria transcendental que refere Schelegel, é falar daquela arte de exprimir a trágica comicidade sem resvalar no cómico, tal como exprimir o trágico sem o protagonista morto num final de cena. E é esta a arte de Branquinho da Fonseca em *O Barão*: a de, em termos de um estilo narrativo com qualidade literária, saber transpor o grotesco em pureza, saber, numa palavra, elevar o banal ao nível do estranho e do transcendental, do real ao fantástico, do grotesco ao trágico e à gota de orvalho de uma flor lírica na mão, numa tragicómica, lírica angústia.

JOSÉ DE MELO

PANO DE FUNDO

Continuação da primeira página

estreita com mais de um quilómetro de comprimento. Sim pois claro era Agosto tempo de férias. Na véspera tinha dado uma volta a ver as gentes na praia.

(— Como é que te chamas?
— Luxinda
— Como?!
— Lucinda
— Lucinda quê?
— De Almeida Figueiredo
— Que idade tens?
— Doze anos
— Já andaste na escola ou ainda por lá andas?
— Já fiz o exame da quarta
— Há muito ou há pouco tempo?
— Foi no ano passado
— Olha: e agora o que é que fazes?
— Agora trabalho na lavoura
— Trabalhas na lavoura onde? Ali em baixo?
— Pois.)

Foi em Vale do Lobo, na freguesia do Préstimo. Estava o dia 21 de Agosto de acabar. Era um pôr-de-sol magnífico para qualquer cretino. Estávamos a ouvi-los. Gente com covas fundas nas mãos e sem segredos nos olhos. Velhos e crianças — porque os novos, oh os novos, esses partiram há muito para lá dos Pirinéus. Diziam-me do lado: «Lucinda, é um nome lindo, pá». Sim, um rosto e um nome lindo, que nos fulmina. A Lucinda que tem doze anos e gosta daquilo. A Lucinda (Luxinda, como ela dizia) a quem deram um diploma o ano passado e que agora para ajudar os pais trabalha na terra e... gosta daquilo.

(... Bem têm saído alguns mas contam com o regressar.
— Onde é que estão?
— Estão no Canadá, como os meus filhos, e o filho do meu vizinho, do Manel, está na França, um tal Antero. De forma que esses contam com o regressar. Outros que retiraram já de cá, estão por aí abaixo, esses não vêm mais, pois não. Não vêm mais...
— O senhor como é que se chama?
— Manuel Ferreira Martins)

Por isso digo: hei-de lembrar-me. Hoje e sempre. Para que não se sinta a ausência daqueles sorrisos amargos. «Lucinda, é um nome lindo, pá». Pois é.

JESUS ZING

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª-feira	ALA
3.ª-feira	AVEIRENSE
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	SAÚDE
6.ª-feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

DR. ANTÓNIO LEÓNIDAS

O sr. Dr. António Carlos Leónidas, Presidente do Instituto de Tecnologia Educativa, distinto aveirense e grande figura da doutrinação desportiva no nosso País, foi recentemente agraciado pelo Chefe do Estado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Instrução Pública, cujas insígnias lhe foram entregues em cerimónia presidida pelo Ministro da Educação Nacional.

Visita do MINISTRO DA DEFESA NACIONAL ao REGIMENTO DE INFANTARIA 10

Na tarde da última quinta-feira, 25, esteve nesta cidade, de visita ao Regimento de Infantaria n.º 10, o Ministro da Defesa Nacional e Exército, sr. General Horácio José de Sá Viana Rebelo, que se fazia acompanhar pelo sr. General Comandante da Região Militar de Coimbra.

Peditório da LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Nos dias 1 e 2 de Novembro próximo, a Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro procederá, em todo o Distrito, ao costumado peditório anual a favor do Núcleo Regional do Norte, com a finalidade de auxiliar a construção de um grandioso bloco hospitalar destinado a servir o Norte e o Centro do País no combate à referida doença.

MATA DE S. JACINTO

A Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas informou o Município aveirense de que o Secretário de Estado do Tesouro dera a sua anuência (secundada pelo Ministro das Finanças) à cedência de 90 hectares da Mata de S. Jacinto, com vista à instalação ali de um complexo urbano-turístico.

Entretanto, a Câmara fica na obrigação de apresentar o respectivo plano de aproveitamento que pretende dar à área referida.

V ANIVERSÁRIO DA AGÊNCIA DE AVEIRO DO BANCO BORGES & IRMÃO

Assinalando a passagem do quinto aniversário da abertura da Agência de Aveiro do Banco Borges & Irmão, que justamente se cumpriu na passada quarta-feira, 24 do corrente, realizou-se, no Hotel Barra, a já tradicional jornada de confraternização de todos os funcionários desta cidade daquela importante instituição de crédito.

Deslocaram-se expressamente a Aveiro o Administrador Dr. Carvalho de Sousa, o Director-Geral, Dr. Afonso Costa, e o Director de Agências, Francisco Monteiro Júnior.

Aos brindes, e aludindo à efeméride que se celebrava, usaram da palavra o Subgerente da Agência de Aveiro, António dos Santos Pinho (que leu um telegrama do antigo funcionário, já aposentado, António Martins de Sousa Girão), e, ainda, o Dr. Carvalho de Sousa e o nosso bom amigo Carlos Vicente Ferreira, antigo Gerente da Agência de Aveiro e actual Subdirector do Banco Borges & Irmão.

«NEPTUNO» Inauguração prevista para 3 de Novembro

Após obras de total remodelação do estabelecimento similar que existiu no mesmo local, ao ângulo da Rua de Mendes Leite e do Largo da Apresentação, vai abrir ao público — provavelmente já no próximo sábado, 3 de Novembro — um novo restaurante e «snack-bar».

Denomina-se «Neptuno» e dele são proprietários os srs. António José Rocha Dias, Carlos Manuel Carraça e António dos Santos.

Em visita pré-inaugural, no último sábado, pudemos apreciar o bom-gosto das instalações e a concepção a que obedeceu a montagem do «Neptuno», segundo orientação do aveirense Manuel Paula Dias, autor de um polícromo painel cerâmico implantado numa das paredes.

O «Neptuno», equipado com ampla cozinha de apoio, irá funcionar como restaurante, «snack-bar» e café, e terá, ainda, — como inovação entre nós — um serviço de «pica-pica», a que se poderá augurar amplo sucesso.

ENCONTRO DE BEIRÕES

Um grupo de beirões-serranos radicados em Aveiro tomou a iniciativa de continuar a promover reuniões de convívio entre os seus comprovincianos.

Tal como tem acontecido em outras reuniões, os promotores esperam que as senhoras, quer sejam da Beira, quer casadas com beirões, se inscrevam, para darem à reunião a nota simpática da sua presença.

Este convívio é destinado a todos os beirões radicados na região de Aveiro.

Das vezes em que se efectuaram idênticas manifestações, a elas aderiu um elevado número de pessoas, aguardando-se que, desta vez, o entusiasmo seja ainda maior e que todos levem ao conhecimento dos seus amigos a realização deste convívio.

As inscrições poderão ser feitas, desde já e até ao dia 5 de Novembro próximo, na Delegação de Aveiro de «O Comércio do Porto», ao n.º 10 da Praça de Frederico Ulrich, ou pelo telefone 24020.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE AVEIRO

O Vice-Presidente, em exercício da presidência, da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. José Luís Christo, visitou as novas instalações da E.M.P.A., mais uma vez, para verificar a ultimação dos trabalhos de adaptação e solucionar algumas carências.

Acompanhado pelo Encarregado municipal, Júlio Pereira, visitou uma a uma as instalações e respectivos acessos, tendo sido guiado durante a visita pelo Director da Escola, Dr. José de Melo, e pelo Professor-Secretário, Lucas Pedro.

Entretanto, aproveitou a circunstância para tomar nota de algumas deficiências na Escola n.º 5 e anunciou à prof.ª Albertina Baptista de Figueiredo e alunos, que se encontravam em período lectivo, o fornecimento de aquecimento à Escola para o próximo Inverno.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

A pedido do ilustre Director do Conservatório Regional, sr. prof. Jorge Madeira Carneiro, avisam-se os alunos matriculados neste estabelecimento de ensino de que as aulas começaram a funcionar e que os alunos inscritos nos diversos cursos se deverão dirigir directamente aos respectivos srs. professores — ou à secretaria para possíveis esclarecimentos — para marcação de horários e, ainda, com toda a urgência comunicarem os horários que tenham noutros estabelecimentos a fim de facilitarem a organização dos respectivos cursos.

Avisam-se também todos os interessados de que o curso de GUITARRA CLÁSSICA, o curso de ARTES PLÁSTICAS (Pintura e Escultura) em regime de curso livre e o INSTITUTO DE LÍNGUA E CULTURA ITALIANAS continuam a receber ainda inscrições, pois só funcionarão se o número de alunos assim o permitir.

O curso de FLAUTA DE BISEL que, pela primeira vez, este ano, faz parte dos planos de estudo do Conservatório, já de poucas vagas dispõe, pelo que se solicita a todas as pessoas interessadas que, com toda a urgência, façam as suas inscrições e que, aquelas que estão inscritas confirmem a sua matrícula.

Pelo MATADOURO MUNICIPAL

Durante o mês de Setembro transacto a exploração do Matadouro Municipal registou uma receita de 77 630$00 e uma despesa de 70 737$00, verificando-se, assim, um saldo positivo de 6 893$00.

MISSAS DE SUFRÁGIO

● Com as honras militares do estilo, e com a presença de diversas autoridades civis, militares e eclesiásticas, celebrar-se-á, nesta cidade, no dia 2 de Novembro próximo, com início as 10 horas, na igreja de Santo António, uma missa de sufrágio pelos militares falecidos, seguindo-se a colocação de ramos de flores nas campas dos militares mortos no Ultramar.

● Na capela-jazigo dos bispos da Diocese (Cemitério Central), o sr. D. Manuel de Almeida Trindade celebrará missa pelas almas dos prelados falecidos.

● No mesmo dia — dos «Fiéis Defuntos» — a Câmara Municipal de Aveiro, manda celebrar, como de costume, missas nas capelas dos cemitérios concelhios: Central, às 16 horas: Sul, às 17; de Esgueira, às 18: e de S. Bernardo, às 19.

CENTENÁRIO DE SANTA TERESINHA

A Comunidade Carmelita desta cidade iniciou ontem, 26, as comemorações do primeiro centenário de Santa Teresinha do Menino Jesus.

Hoje, sábado, haverá, de novo, com início às 18 horas, terço e devoção, missa e homilia.

Amanhã, 28, com programa que indicamos a seguir, realizar-se-á a solene comemoração: às 8.30, 10 e 11,30 horas, missas, com homilia; às 18, terço e devoção; às 18.30, concelebração, presidida pelo venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade; e, no final, «Te-Deum», bênção e distribuição de rosas de Santa Teresinha

SUBSÍDIO CAMARÁRIO

A solicitação do Centro para a Alegria no Trabalho dos Servidores do Município, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou aumentar, de 50 para 80 contos, o costumado subsídio anual àquela organização.

Actualização profissional

De 15 a 18 deste mês, decorreu, com larga assistência, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma «Jornada Técnica» de reciclagem para profissionais Cabeleireiros de Aveiro e zonas próximas.

Por este motivo, querem os mesmos profissionais manifestar o seu público agradecimento à firma L'OREAL, de Paris, que patrocinou inteiramente esta jornada, e também à Direcção daquele Grémio, pelas facilidades concedidas para a utilização da sua óptima sala.

cartões de Visita

BISPO DE AVEIRO

Na penúltima segunda-feira, foi operado, no Hospital da Misericórdia, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo da Diocese aveirense.

O ilustre Prelado pôde, no mesmo dia, ser levado para o Paço Episcopal e, dali, para lugar fora de Aveiro, onde foi convalescer da intervenção cirúrgica, aliás simples e que decorreu da melhor forma, com o que muito nos congratulamos.

DR. MÁRIO LOURENÇO

Por ter sido nomeado Inspector-Chefe da Caixa de Previdência e Abono de Família no Distrito de Aveiro, o aveirense sr. Dr. Mário António Ramos Lourenço foi alvo de uma homenagem, prestada no decurso de um almoço a que presidiu o Director dos serviços daquela instituição.

Usaram da palavra, relevando as qualidades pessoais e profissionais do homenageado, os srs. Jorge António Marques e Silva Araújo; e, no final, o sr. Dr. Mário Lourenço, que agradeceu as provas de estima ali patenteadas.

CASAMENTO:

No dia 20 do corrente, realizou-se, na igreja do Carmo, em Aveiro, o casamento da sr.ª D. Maria Luísa de Miranda Soares Vieira, filha da sr.ª D. Maria Celina Cunha de Miranda Soares Vieira e do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira, com o sr. José Manuel de Azevedo Campos Lopes, filho da saudosa D. Adelina Alexandrina de Azevedo Campos Lopes e do sr. Eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes.

Foi celebrante o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos. E serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria das Dores Pinto Barbosa e o sr. José Luís Pereira Soares; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Amélia Cunha Marques e o sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas.

FALECERAM:

D. Albertina de Figueiredo Dias

Com 67 anos de idade, faleceu, no dia 21 do corrente, a sr.ª D. Albertina Rodrigues de Figueiredo Dias, virtuosa senhora que toda a cidade justificadamente respeitava por suas exemplares qualidades.

A saudosa extinta deixa viúvo o conhecido comerciante local sr. Manuel Alves Dias e era mãe devotada do sr. Manuel de Figueiredo Dias e do médico sr. Dr. Joaquim de Figueiredo Dias.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

Prof. Remígio Sacramento

Na pretérita segunda-feira, faleceu o sr. prof. Remígio Sacramento Júnior, há muito aposentado das suas funções pedagógicas, que exerceu com raro aprumo e competência.

O sr. prof. Remígio contava a provecta idade de 81 anos, era pai das sr.as D. Maria Georgina, D. Judite Guilhermina e D. Sílvia Maria Sacramento Marques e dos srs. Eng.º Fausto e Major Alcides Sacramento Marques.

Os méritos e virtudes do saudoso extinto, bem conhecidos em Aveiro, onde viveu grande parte da sua vida exemplar, impuseram-no ao respeito e à consideração de todos e revelaram-se em vários sectores sociais, designadamente como prestigioso director, que foi, do Clube dos Galitos.

O funeral realizou-se na manhã do dia imediato ao do falecimento, do n.º 11 da Rua de José Mortágua, em Aveiro, para Ílhavo, em cujo cemitério foi a sepultar, depois de missa de corpo-presente na igreja paroquial daquela vila.

Manuel Pimenta Vieira

Vitimado por uma trombose, faleceu na Casa de Saúde da Vera-Cruz, nesta cidade, o sr. Manuel Pimenta Vieira, que contava 61 anos.

Competente funcionário de escritório, consagrava os seus lazeres ao coleccionamento, particularmente nos domínios filatélicos, tendo granjeado justa fama de entendido na matéria, sendo sempre ouvida com respeito a sua opinião, designadamente na Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, de que foi prestigioso elemento; mas Pimenta Vieira impôs-se, essencialmente, ao respeito público pela verticalidade do seu carácter e afabilidade do seu trato.

Deixa viúva a distinta funcionária dos C.T.T. sr.ª D. Maria Estela Fernandes de Pinho e era pai da sr.ª D. Maria da Graça Fernandes de Pinho Vieira Machado, esposa do sr. Manuel Caetano da Conceição Machado, e da menina Maria da Conceição Fernandes de Pinho Vieira.

O funeral realizou-se, na tarde de anteontem, para o Cemitério Central, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

OFE...-SE

— emp... carta de condução ... conhecimento ... correntes e de fa...

Res... Rua do Gravito ...

A...m

— aluga-... área apropriada ... m instalações ... ativas — no Cais, n.º 29, em Ave...

Trat... essa do Mercado ... AVEIRO (...5)

Continuação da primeira página

de mourejarem por mais um mês o necessário para o seu sustento e de suas famílias.

Posto que saibamos, Ex.mo Snr., que o Regulamento da pesca na Ria de Aveiro proibe a pesca durante os meses de Maio, Junho e Julho, e posto mesmo que essa medida é uma das melhores que o Regulamento em questão estipula, e reconhecendo mesmo pela longa prática que um dos principais elementos para o extermínio da criação é a apanha do moliço, que ora se encontra muito bem proibida, tendo em vista o estado de verdadeira miséria em que se encontra a classe dos pescadores de toda esta região, já devida às grandes cheias de Dezembro, já pela escassez de peixe na Ria, e finalmente pela paralização, em absoluto, do trabalho nas costas do nosso litoral, não tem esta Direcção receio de, em seu e em nome de todos os pescadores, vir por este meio reforçar o pedido com tão boa vontade por V.ª Ex.ª feito às entidades acima citadas, o que consideram de inteira justiça, tanto mais que causa dó ver como estes se encontram sem trabalho, e por essa razão sem meios para o seu sustento e de suas famílias, ao passo que a outros é permitido apanhar criação para povoamento de viveiros, isto aliás permitido por lei, apesar de para salvamento de mil cabeças de criação ser preciso apanhar 3 a 4 mil, resultando uma percentagem mortífera de 200 a 300 por cento.

Permita-nos V.ª Ex.ª que lhe digamos que o novo Regulamento da pesca veio afectar grandemente a classe dos pescadores, e ai destes se um dia não for modificado, porque se assim não for matará por completo uma indústria de que o Estado sempre tirou grandes proventos.

Confiados de que V. Ex.ª reforçará com este o pedido já feito, antecipadamente e em nome de todos testemunhamos a V.ª Ex.ª a expressão do nosso mais profundo respeito.

Deus guarde a V.ª Ex.ª Illm.º e Ex.mo Snr. Dr. Egas Moniz, Ilustre Deputado da Nação.

Aveiro, 7 de Maio de 1910.

PELA DIRECÇÃO

Domingos Ferreira Patacão Júnior
Joaquim Dias Paschoal
Domingos Simões Peixinho

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção, nos autos de acção especial em que são: Autores, Adriano Fernandes Rangel, da Presa-Aveiro; Marília Simões Rangel e marido Aurélio António Moreira Amado, de Setúbal; e réus, Eugénio Simões Rangel e mulher Maria Alice Lopes Rangel, da Costa do Valado-Aveiro, correm éditos de 20 dias, contados da data da afixa, ou melhor, da data da 2.ª publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos das partes, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, desde que gozem de garantia real sobre os bens descritos nos autos.

Aveiro, 17 de Outubro de 1973.

O JUIZ,
a) Manuel Rodrigues

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) João Gabriel Patrício

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 10 dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores da massa falida de Adriano Casqueira Pires, desta cidade, para no prazo de 10 dias, posteriores àquele dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que o Adjunto do Procurador da República neste Círculo Judicial move contra aquela massa falida, sob pena de condenação no pedido que consiste em ser graduado e reconhecido o crédito do montante de 665$00 de impostos em dívida à Câmara Municipal de Aveiro.

Aveiro, 17 de Outubro de 1973.

O JUIZ DE DIREITO,
a) Manuel Rodrigues

O ESCRIVÃO,
a) João Gabriel Patrício

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

Vende-se

— na Praia da Barra, casa grande, com quintal, no local mais central.

Tratar pelo telefone 72161 — Coimbra, a partir das 15 h.

ALUGA-SE

— cave, própria para armazém, na Rua de Ílhavo, n.º 119, em Aveiro.

Tratar pelo tenefone 23748.

PRECISAM-SE

COSTUREIRAS

— c/ prática de obra de homem

e APRENDIZAS

Semana de 45 HORAS e regalias sociais
Falar na *OSITEX, Lda.* — AVEIRO
Telefones 27066 e 27953

Vende-se

— uma terra lavradia, próxima do Mercado Municipal de Esgueira, com 100 m de frente para a Rua das Cardadeiras e aproximadamente 50 m de fundo.

Contactar pelo telef. 23408.

EMPREGADO

Para armazém, com prática de execução de encomendas.

CASA DO CAFÉ — Rua do Gavito, 111, Aveiro.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª-feira	ALA
3.ª-feira	AVEIRENSE
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	SAÚDE
6.ª-feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

DR. ANTÓNIO LEÓNIDAS

O sr. Dr. António Carlos Leónidas, Presidente do Instituto de Tecnologia Educativa, distinto aveirense e grande figura da doutrinação desportiva no nosso País, foi recentemente agraciado pelo Chefe do Estado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Instrução Pública, cujas insígnias lhe foram entregues em cerimónia presidida pelo Ministro da Educação Nacional.

Visita do MINISTRO DA DEFESA NACIONAL ao REGIMENTO DE INFANTARIA 10

Na tarde da última quinta-feira, 25, esteve nesta cidade, de visita ao Regimento de Infantaria n.º 10, o Ministro da Defesa Nacional e Exército, sr. General Horácio José de Sá Viana Rebelo, que se fazia acompanhar pelo sr. General Comandante da Região Militar de Coimbra.

Peditório da LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Nos dias 1 e 2 de Novembro próximo, a Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro procederá, em todo o Distrito, ao costumado peditório anual a favor do Núcleo Regional do Norte, com a finalidade de auxiliar a construção de um grandioso bloco hospitalar destinado a servir o Norte e o Centro do País no combate à referida doença.

MATA DE S. JACINTO

A Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas informou o Município aveirense de que o Secretário de Estado do Tesouro dera a sua anuência (secundada pelo Ministro das Finanças) à cedência de 90 hectares da Mata de S. Jacinto, com vista à instalação ali de um complexo urbano-turístico.

Entretanto, a Câmara fica na obrigação de apresentar o respectivo plano de aproveitamento que pretende dar à área referida.

V ANIVERSÁRIO DA AGÊNCIA DE AVEIRO DO BANCO BORGES & IRMÃO

Assinalando a passagem do quinto aniversário da abertura da Agência de Aveiro do Banco Borges & Irmão, que justamente se cumpriu na passada quarta-feira, 24 do corrente, realizou-se, no Hotel Barra, a já tradicional jornada de confraternização de todos os funcionários desta cidade daquela importante instituição de crédito.

Deslocaram-se expressamente a Aveiro o Administrador Dr. Carvalho de Sousa, o Director-Geral, Dr. Afonso Costa, e o Director de Agências, Francisco Monteiro Júnior.

Aos brindes, e aludindo à efeméride que se celebrava, usaram da palavra o Subgerente da Agência de Aveiro, António dos Santos Pinho (que leu um telegrama do antigo funcionário, já aposentado, António Martins de Sousa Girão), e, ainda, o Dr. Carvalho de Sousa e o nosso bom amigo Carlos Vicente Ferreira, antigo Gerente da Agência de Aveiro e actual Subdirector do Banco Borges & Irmão.

«NEPTUNO» Inauguração prevista para 3 de Novembro

Após obras de total remodelação do estabelecimento similar que existiu no mesmo local, ao ângulo da Rua de Mendes Leite e do Largo da Apresentação, vai abrir ao público — provavelmente já no próximo sábado, 3 de Novembro — um novo restaurante e «snack-bar».

Denomina-se «Neptuno» e dele são proprietários os srs. António José Rocha Dias, Carlos Manuel Carraça e António dos Santos.

Em visita pré-inaugural, no último sábado, pudemos apreciar o bom-gosto das instalações e a concepção a que obedeceu a montagem do «Neptuno», segundo orientação do aveirense Manuel Paula Dias, autor de um polícromo painel cerâmico implantado numa das paredes.

O «Neptuno», equipado com ampla cozinha de apoio, irá funcionar como restaurante, «snack-bar» e café, e terá, ainda, — como inovação entre nós — um serviço de «pica-pica», a que se poderá augurar amplo sucesso.

ENCONTRO DE BEIRÕES

Um grupo de beirões-serranos radicados em Aveiro tomou a iniciativa de continuar a promover reuniões de convívio entre os seus comprovincianos.

Tal como tem acontecido em outras reuniões, os promotores esperam que as senhoras, quer sejam da Beira, quer casadas com beirões, se inscrevam, para darem à reunião a nota simpática da sua presença.

Este convívio é destinado a todos os beirões radicados na região de Aveiro.

Das vezes em que se efectuaram idênticas manifestações, a elas aderiu um elevado número de pessoas, aguardando-se que, desta vez, o entusiasmo seja ainda maior e que todos levem ao conhecimento dos seus amigos a realização deste convívio.

As inscrições poderão ser feitas, desde já e até ao dia 5 de Novembro próximo, na Delegação de Aveiro de «O Comércio do Porto», ao n.º 10 da Praça de Frederico Ulrich, ou pelo telefone 24020.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE AVEIRO

O Vice-Presidente, em exercício da presidência da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. José Luís Christo, visitou as novas instalações da E.M.P.A., mais uma vez, para verificar a ultimação dos trabalhos de adaptação e solucionar algumas carências.

Acompanhado pelo Encarregado municipal, Júlio Pereira, visitou uma a uma as instalações e respectivos acessos, tendo sido guiado durante a visita pelo Director da Escola, Dr. José de Melo, e pelo Professor-Secretário, Lucas Pedro.

Entretanto, aproveitou a circunstância para tomar nota de algumas deficiências na Escola n.º 5 e anunciou à prof.ª Albertina Baptista de Figueiredo e alunos, que se encontravam em período lectivo, o fornecimento de aquecimento à Escola para o próximo Inverno.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

A pedido do ilustre Director do Conservatório Regional, sr. prof. Jorge Madeira Carneiro, avisam-se os alunos matriculados neste estabelecimento de ensino de que as aulas começaram a funcionar e que os alunos inscritos nos diversos cursos se deverão dirigir directamente aos respectivos srs. professores — ou à secretaria para possíveis esclarecimentos — para marcação de horários e, ainda, com toda a urgência comunicarem os horários que tenham noutros estabelecimentos a fim de facilitarem a organização dos respectivos cursos.

Avisam-se também todos os interessados de que o curso de GUITARRA CLÁSSICA, o curso de ARTES PLÁSTICAS (Pintura e Escultura) em regime de curso livre e o INSTITUTO DE LÍNGUA E CULTURA ITALIANAS continuam a receber ainda inscrições, pois só funcionarão se o número de alunos assim o permitir.

O curso de FLAUTA DE BISEL que, pela primeira vez, este ano, faz parte dos planos de estudo do Conservatório, já de poucas vagas dispõe, pelo que se solicita a todas as pessoas interessadas que, com toda a urgência, façam as suas inscrições e que, aquelas que estão inscritas confirmem a sua matrícula.

Pelo MATADOURO MUNICIPAL

Durante o mês de Setembro transacto a exploração do Matadouro Municipal registou uma receita de 77 630$00 e uma despesa de 70 737$00, verificando-se, assim, um saldo positivo de 6 893$00.

MISSAS DE SUFRÁGIO

● Com as honras militares do estilo, e com a presença de diversas autoridades civis, militares e eclesiásticas, celebrar-se-á, nesta cidade, no dia 2 de Novembro próximo, com início as 10 horas, na igreja de Santo António, uma missa de sufrágio pelos militares falecidos, seguindo-se a colocação de ramos de flores nas campas dos militares mortos no Ultramar.

● Na capela-jazigo dos bispos da Diocese (Cemitério Central), o sr. D. Manuel de Almeida Trindade celebrará missa pelas almas dos prelados falecidos.

● No mesmo dia — dos «Fiéis Defuntos» — a Câmara Municipal de Aveiro, manda celebrar, como de costume, missas nas capelas dos cemitérios concelhios: Central, às 16 horas: Sul, às 17; de Esgueira, às 18: e de S. Bernardo, às 19.

CENTENÁRIO DE SANTA TERESINHA

A Comunidade Carmelita desta cidade iniciou ontem, 26, as comemorações do primeiro centenário de Santa Teresinha do Menino Jesus.

Hoje, sábado, haverá, de novo, com início às 18 horas, terço e devoção, missa e homilia.

Amanhã, 28, com programa que indicamos a seguir, realizar-se-á a solene comemoração: às 8.30, 10 e 11,30 horas, missas, com homilia; às 18, terço e devoção; às 18.30, concelebração, presidida pelo venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade; e, no final, «Te-Deum», bênção e distribuição de rosas de Santa Teresinha

SUBSÍDIO CAMARÁRIO

A solicitação do Centro para a Alegria no Trabalho dos Servidores do Município, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou aumentar, de 50 para 80 contos, o costumado subsídio anual àquela organização.

Actualização profissional

De 15 a 18 deste mês, decorreu, com larga assistência, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma «Jornada Técnica» de reciclagem para profissionais Cabeleireiros de Aveiro e zonas próximas.

Por este motivo, querem os mesmos profissionais manifestar o seu público agradecimento à firma L'OREAL, de Paris, que patrocinou inteiramente esta jornada, e também à Direcção daquele Grémio, pelas facilidades concedidas para a utilização da sua óptima sala.

BISPO DE AVEIRO

Na penúltima segunda-feira, foi operado, no Hospital da Misericórdia, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo da Diocese aveirense.

O ilustre Prelado pôde, no mesmo dia, ser levado para o Paço Episcopal e, dali, para lugar fora de Aveiro, onde foi convalescer da intervenção cirúrgica, aliás simples e que decorreu da melhor forma, com o que muito nos congratulamos.

DR. MÁRIO LOURENÇO

Por ter sido nomeado Inspector-Chefe da Caixa de Previdência e Abono de Família no Distrito de Aveiro, o aveirense sr. Dr. Mário António Ramos Lourenço foi alvo de uma homenagem, prestada no decurso de um almoço a que presidiu o Director dos serviços daquela instituição.

Usaram da palavra, relevando as qualidades pessoais e profissionais do homenageado, os srs. Jorge António Marques e Silva Araújo; e, no final, o sr. Dr. Mário Lourenço, que agradeceu as provas de estima ali patenteadas.

CASAMENTO:

No dia 20 do corrente, realizou-se, na igreja do Carmo, em Aveiro, o casamento da sr.ª D. Maria Luísa de Miranda Soares Vieira, filha da sr.ª D. Maria Celina Cunha de Miranda Soares Vieira e do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira, com o sr. José Manuel de Azevedo Campos Lopes, filho da saudosa D. Adelina Alexandrina de Azevedo Campos Lopes e do sr. Eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes.

Foi celebrante o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos. E serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria das Dores Pinto Barbosa e o sr. José Luís Pereira Soares; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Amélia Cunha Marques e o sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas.

FALECERAM:

D. Albertina de Figueiredo Dias

Com 67 anos de idade, faleceu, no dia 21 do corrente, a sr.ª D. Albertina Rodrigues de Figueiredo Dias, virtuosa senhora que toda a cidade justificadamente respeitava por suas exemplares qualidades.

A saudosa extinta deixa viúvo o conhecido comerciante local sr. Manuel Alves Dias e era mãe devotada do sr. Manuel de Figueiredo Dias e do médico sr. Dr. Joaquim de Figueiredo Dias.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

Prof. Remígio Sacramento

Na pretérita segunda-feira, faleceu o sr. prof. Remígio Sacramento Júnior, há muito aposentado das suas funções pedagógicas, que exerceu com raro aprumo e competência.

O sr. prof. Remígio contava a provecta idade de 81 anos, era pai das sr.as D. Maria Georgina, D. Judite Guilhermina e D. Sílvia Maria Sacramento Marques e dos srs. Eng.º Fausto e Major Alcides Sacramento Marques.

Os méritos e virtudes do saudoso extinto, bem conhecidos em Aveiro, onde viveu grande parte da sua vida exemplar, impuseram-no ao respeito e à consideração de todos e revelaram-se em vários sectores sociais, designadamente como prestigioso director, que foi, do Clube dos Galitos.

O funeral realizou-se na manhã do dia imediato ao do falecimento, do n.º 11 da Rua de José Mortágua, em Aveiro, para Ílhavo, em cujo cemitério foi a sepultar, depois de missa de corpo-presente na igreja paroquial daquela vila.

Manuel Pimenta Vieira

Vitimado por uma trombose, faleceu na Casa de Saúde da Vera-Cruz, nesta cidade, o sr. Manuel Pimenta Vieira, que contava 61 anos.

Competente funcionário de escritório, consagrava os seus lazeres ao coleccionamento, particularmente nos domínios filatélicos, tendo granjeado justa fama de entendido na matéria, sendo sempre ouvida com respeito a sua opinião, designadamente na Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, de que foi prestigioso elemento; mas Pimenta Vieira impôs-se, essencialmente, ao respeito público pela verticalidade do seu carácter e afabilidade do seu trato.

Deixa viúva a distinta funcionária dos C.T.T. sr.ª D. Maria Estela Fernandes de Pinho e era pai da sr.ª D. Maria da Graça Fernandes de Pinho Vieira Machado, esposa do sr. Manuel Caetano da Conceição Machado, e da menina Maria da Conceição Fernandes de Pinho Vieira.

O funeral realizou-se, na tarde de anteontem, para o Cemitério Central, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

As famílias em luto, os pêsames do **Litoral**

Continuação da primeira página

de mourejarem por mais um mês o necessário para o seu sustento e de suas famílias.

Posto que saibamos, Ex.mo Snr., que o Regulamento da pesca na Ria de Aveiro proibe a pesca durante os meses de Maio, Junho e Julho, e posto mesmo que essa medida é uma das melhores que o Regulamento em questão estipula, e reconhecendo mesmo pela longa prática que um dos principais elementos para o extermínio da criação é a apanha do moliço, que ora se encontra muito bem proibida, tendo em vista o estado de verdadeira miséria em que se encontra a classe dos pescadores de toda esta região, já devida às grandes cheias de Dezembro, já pela escassez de peixe na Ria, e finalmente pela paralização, em absoluto, do trabalho nas costas do nosso litoral, não tem esta Direcção receio de, em seu e em nome de todos os pescadores, vir por este meio reforçar o pedido com tão boa vontade por V.ª Ex.ª feito às entidades acima citadas, o que consideram de inteira justiça, tanto mais que causa dó ver como estes se encontram sem trabalho, e por essa razão sem meios para o seu sustento e de suas famílias, ao passo que a outros é permitido apanhar criação para povoamento de viveiros, isto aliás permitido por lei, apesar de para salvamento de mil cabeças de criação ser preciso apanhar 3 a 4 mil, resultando uma percentagem mortífera de 200 a 300 por cento.

Permita-nos V.ª Ex.ª que lhe digamos que o novo Regulamento da pesca veio afectar grandemente a classe dos pescadores, e ai destes se um dia não for modificado, porque se assim não for matará por completo uma indústria de que o Estado sempre tirou grandes proventos.

Confiados de que V. Ex.ª reforçará com este o pedido já feito, antecipadamente e em nome de todos testemunhamos a V.ª Ex.ª a expressão do nosso mais profundo respeito.

Deus guarde a V.ª Ex.ª Illm.º e Ex.mo Snr. Dr. Egas Moniz, Ilustre Deputado da Nação.

Aveiro, 7 de Maio de 1910.

PELA DIRECÇÃO

Domingos Ferreira Patacão Júnior
Joaquim Dias Paschoal
Domingos Simões Peixinho

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juizo e 2.ª secção, nos autos de acção especial em que são: Autores, Adriano Fernandes Rangel, da Presa-Aveiro; Marília Simões Rangel e marido Aurélio António Moreira Amado, de Setúbal; e réus, Eugénio Simões Rangel e mulher Maria Alice Lopes Rangel, da Costa do Valado-Aveiro, correm éditos de 20 dias, contados da data da afixa, ou melhor, da data da 2.ª publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos das partes, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, desde que gozem de garantia real sobre os bens descritos nos autos.

Aveiro, 17 de Outubro de 1973.

O JUIZ,
a) **Manuel Rodrigues**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) **João Gabriel Patrício**

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 10 dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores da massa falida de Adriano Casqueira Pires, desta cidade, para no prazo de 10 dias, posteriores àquele dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que o Adjunto do Procurador da República neste Círculo Judicial move contra aquela massa falida, sob pena de condenação no pedido que consiste em ser graduado e reconhecido o crédito do montante de 665$00 de impostos em dívida à Câmara Municipal de Aveiro.

Aveiro, 17 de Outubro de 1973.

O JUIZ DE DIREITO,
a) Manuel Rodrigues

O ESCRIVÃO,
a) João Gabriel Patrício

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

Eleição dos Deputados à Assembleia Nacional

Continuação da Página três

S. BERNARDO — Uma Assembleia (Funcionando no edifício da Escola Primária).

S. JACINTO — Uma Assembleia (Funcionando no edifício da Escola Primária).

VERA-CRUZ — 1.ª Secção (Funcionando na Escola Primária Masculina, englobando o Largo Maia Magalhães, Rua Campeão das Províncias, Rua de S. Bartolomeu, Rua Manuel Luis Nogueira, Travessa do Visconde da Granja, Rua 1.º Visconde da Granja, Rua de S. Roque, Cais de S. Roque, Largo da Senhora das Febres, Rua do Carril, Rua do Gravito, Rua Dr. Alberto Soares Machado, Rua Guilherme Gomes Fernandes, Rua Conselheiro Luis de Magalhães, Rua Fernão de Oliveira, Arco do Comércio, Rua Marques Gomes, Travesa dos Ourives, Largo Jaime de Magalhães Lima, Rua Mendes Leite, Travessa da Caixa Económica, Rua José Estêvão, Rua Manuel Firmino, Rua Agostinho Pinheiro e Seixal);

2.ª Secção (Funcionando no edifício da Junta Distrital, englobando a Rua dos Andoeiros, Estrada Nova do Canal, Rua Hintze Ribeiro, Rua Nova das Barrocas, Largo das Barrocas, Travessa do Senhor das Barrocas, Ilha do Canastro, Rua de Sá, Beco do Calção, Largo da Senhora da Alegria, Viela da Folsa, Viela do Canto, Viela do Gadim, Travessa de Sá, Travessa do Picadeiro, Beco das Galinheiras, Rua do Canto, Rua Almirante Cândido dos Reis, Rua Luis Gomes de Carvalho, Rua do Carmo, Rua Eng.º Von Haff, Rua Eng.º Oudinot e Rua Dr. Alberto Souto);

— 3.ª Secção (Funcionando no edifício da Delegação de Saúde e englobando a Rua Viana do Castelo, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Cais do Cojo, Travessa do Mercado, Largo do Mercado, Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, Travessa do Dispensário, Rua Comandante Rocha e Cunha, Rua Senhor dos Aflitos e Rua João de Moura e Forca);

— 4.ª Secção (Funcionando no edifício sede da Pérola do Rossio, englobando as Ruas João Mendonça, Travessa Tenente Resende, Rua Trindade Coelho, Rua Barbosa de Magalhães, Travessa do Rossio, Largo da Praça do Peixe, Rua Tenente Resende, Rua Domingos Carrancho, Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, Rua dos Mercadores, Rua dos Marnotos, Travessa dos Marnotos, Cais dos Mercantéis, Rua das Marinhas, Rua do Lavadouro, Travessa do Lavadouro, Rua João Afonso, Rua Bernardino Machado, Rua das Tricanas, Rua das Velas, Rua Abel Ribeiro, Rua dos Arrais, Travessa das Falcoeiras, Cais das Falcoeiras, Rua Sargento Clemente Morais, Rua das Salineiras, Rua da Palmeira, Rua do Arco, Travessa do Arco, Rua Antónia Rodrigues, Rua António da Benta, Cais dos Botirões, Largo de S. Gonçalinho, Travessa de S. Roque, Rua das Tomásias, Rua D. Jorge de Lencastre, Rua Dr. Edmundo Machado, Rua João Henriques Ferreira, Rua do Vento, Largo da Apresentação e Praça 14 de Julho;

— 5.ª Secção (Funcionando no lugar da Quinta do Gato, no Salão Paroquial, englobando os lugares da Presa, Quinta do Gato e Patela). Esta secção é anexada à 5.ª secção da freguesia da Glória, formando uma só assembleia de voto.

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pelo presente se anuncia que pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Vagos, e nos autos de Acção Especial de divisão de coisa comum que João Marques e mulher, Rosa Santa, ele agricultor e ela doméstica, residentes no lugar e freguesia de Gafanha da Boa Hora, desta comarca de Vagos, movem contra Maria de Jesus, viúva, Manuel Lucas, também conhecido por Manuel Lucas Pedro e mulher, Maria dos Anjos Alves, João Lucas e mulher, Maria da Anunciação, Alexandre Lucas e mulher, Rosinda Ribeiro Palhais, Amélia de Jesus e marido, António Julião da Silva, Aurélio Lucas e mulher, Maria Ventura da Rocha, e Rosa de Jesus Lucas e marido, Manuel de Oliveira Rocha, uns residentes no referido lugar e freguesia de Gafanha da Boa Hora e outros ausentes em parte incerta do estrangeiro, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles autores e réus para, dentro do prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos artigos oitocentos e sessenta e cinco e seguintes do Código de Processo Civil.

Vagos, 6 de Outubro de 1973

O Juiz de Direito,

a) — *(João Henrique Martins Ramires)*

O Escrivão de Direito,

a) — *António José Robalo de Almeida*

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pela 1.ª Secção de processos do 1.º Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores do falido Adriano Casqueira Pires, desta cidade, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que contra o administrador e credores move o Digno Adjunto do Procurador da República neste Círculo Judicial de Aveiro, em representação do Estado, sob pena de condenação no pedido, que consiste em ser verificado e reconhecido o crédito de custas em dívida ao Estado, no montante de 798$70.

Aveiro, 10 de Outubro de 1973.

O Escrivão,

a) — *José Aníbal Gomes*

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) — *Manuel José Marques Rodrigues*

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ADMINISTRAÇÃO DA MASSA FALIDA DE HUMBERTO ALBINO DE MATOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz saber, que por determinação do Excelentíssimo Síndico, a venda dos bens que não foram arrematados nas duas praças já realizadas, compostos de diversos lotes com artigos de vestuário para senhora, homem, criança e bébé, se fará por meio de PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, tendo sido designado para a sua abertura, o próximo *dia 14 de Novembro, pelas 15 horas*, no Tribunal Judicial desta comarca. As propostas serão entregues ao administrador antes da data fixada para a sua abertura, na R. Cap. Pizarro, 32 — Aveiro, que prestará todos os esclarecimentos.

Aveiro, 8 de Outubro de 1973.

O administrador da massa falida,

a) *Luís de Brito*

Verifiquei.

O Síndico da Falência

a) *J. Casimiro*

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O Dr. Manuel Rodrigues, Juiz de Direito no 1.º Juízo da comarca de Aveiro.

Faz saber que no dia 15 de Novembro próximo, às 10 horas, no Tribunal desta comarca e na execução por custas ou antes execução de sentença que Rosa Marques da Silva, casada, comerciante, de Costa do Valado, move contra Manuel Gonçalves de Oliveira e mulher, Ilda da Silva Fernandes, ele operário e ela doméstica, residentes em Gândara, S. Bernardo, desta comarca, há de ser posto em praça, para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do de 3.500$00, um televisor marca Grundig, penhorado àqueles executados.

Aveiro, 8 de Outubro de 1973.

O Escrivão,

a) — *José Aníbal Gomes*

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) — *Manuel José Marques Rodrigues*

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

FUTEBOL

I DIVISÃO

Momentos volvidos, um mini-«sururu», em que participaram Marco Aurélio, Inguila, Severino e Béné foi arrumado com um «cartão amarelo» para o beiramarense... Bábá! Joaquim Campos estava em dificuldade notória, perturbado, incapaz de decidir de modo recto.

Aos 38 m., hipótese do Beira-Mar restabelecer o empate. Adé escapou-se a Guedes, no flanco direito, centrando para Edson que deixou a bola seguir até Almeida. Este, em corrida, arrancou forte remate — correspondendo Tibi, um tudo-nada adiantado no terreno, com excelente defesa para **corner**. Foi, sem dúvida, a defesa da tarde!

O primeiro tempo não fecharia, contudo, sem novo e grave deslize de Joaquim Campos. Foi aos 44 m., em lançamento de Béné para Abel, que, já na grande área, ia a escapar-se a Inguila. Este tentou o desarme, metendo o pé à bola, que parecia fugir ao ponta-de-lança portuense, que, em desequilíbrio, veio a cair sobre o relvado. O árbitro ainda hesitou; mas, ufante de autoridade, decidiu, inexorável — grande penalidade! Tratou-se (pelo que haveria de ver-se aos 85 m., num lance idêntico em que foram intérpretes o beiramarense Edson e o portista Valdemar) de «critério de funil»... Adiante. PAVÃO converteu vitoriosamente o **penalty**, atirando a meia-altura, com finta de corpo a Arménio.

Na segunda parte, com o Beira-Mar mais aberto e a procurar, ao menos, o ponto de honra, não houve quaisquer «casos» semelhantes ao da etapa inaugural. E bom foi que tal sucedesse. De anotar, porém, que Severino actuou de um modo um pouco ríspido (em jeito de imitação de Rodolfo, sobre quem pretendeu tirar desforço...), ocasionando alguns livres perigosos, que não vieram a ter consequências.

Aos 77 m., um tanto contra a corrente do jogo, pois, na altura, seria mais natural um tento dos aveirenses, o Porto fixou a marca em 3-0. Ataque pela direita, em que participaram Laurindo e Abel, que colocou o esférico na grande-área, na frente de MARCO AURÉLIO — concluindo este, com êxito.

E, até final, nada digno de registo ocorreu — para além da vista grossa de Joaquim Campos ao lance que já citámos, na área dos azuis-e-brancos. Fosse ao contrário, e, certamente, lá teríamos novo castigo máximo...

III DIVISÃO

Classificações

ZONA A — Paços de Ferreira, Avintes e Régua, 8 pontos. Vila Real, Limianos, Esposende, Monção e S. Pedro da Cova, 7. Freamunde e Leça, 6. Vianense, Lamego e Vieirense, 5. Rio Ave e Valpaços, 4. PAÇOS DE BRANDÃO, Vizela e Bragança, 2. Vila Pouca, 0.

ZONA B — CUCUJÃES e OVARENSE, 8 pontos. ALBA e ANADIA, 7. Sporting da Covilhã, Académico de Viseu, Ala-Arriba, Mangualde, Naval, VALECAMBRENSE, Mortágua e Febres, 6. OLIVEIRA DO BAIRRO, 5. Lousanense e Goarda, 4. Penalva do Castelo, 3. Marialvas, Tabuense e Covilhã e Benfica, 2. Vilar Formoso, 0.

Programa (aveirense) para amanhã

P. BRANDÃO — P. Ferreira
VALECAMB. — CUCUJÃES
Vilar Formoso — OLIV. BAIRRO
Guarda — OVARERENSE
Penalva — ALBA
ANADIA — Lousanense

SUMÁRIO DISTRITAL

Lamas e Valonguense, 8. Anadia, 7. Cuiujães e Cortegaça, 5.

JUNIORES — II DIVISÃO

Zona A — 1.ª jornada

Feirense — Espinho	0-2
Valecambrense — Paivense	3-1
Lusitânia — Fiães	5-0
Esmoriz — Ovarense	1-3
Corfi-Cotesi — Arrifanense	2-6

Zona B — 1.ª jornada

Pinheirense — Mealhada	2-1
Fermentelos — Alba	0-0
Fogueira — Beira-Vouga	1-4
Cesarense — Oliveirense	2-2
Pampilhosa — S. Roque	1-1

JUVENIS

Zona A — 5.ª jornada

Arouca — S. Roque	2-3
Lamas — Feirense	0-2
Sanjoanense — Arrifanense	1-0
Cucujães — Lusitânia	3-1
Bustelo — Espinho	1-0

Zona B — 5.ª jornada

Anadia — Beira-Mar	4-1
Macinhatense — Beira-Vouga	1-1
Avanca — Oliveirense	1-2
Alba — Estarreja	2-2
Gafanha — Recreio	2-1

Classificações

ZONA A — Sanjoanense e Feirense, 13 pontos. Cucujães, 11. Arrifanense e Bustelo, 10. S. Roque, 8. Lusitânia, 7. Espinho, Lamas, Ovarense e Arouca, 6.

ZONA B — Oliveirense, 14 pontos. Anadia e Gafanha, 12. Avanca, 11. Alba, 10. Recreio de Águeda e Oliveira do Bairro, 8. Estarreja e Beira-Mar, 7. Beira-Vouga, 6. Macinhatense, 5.

BASQUETEBOL

não atingisse nível de assinalar. Ao intervalo, 29-24.

Juniores

Na ronda inaugural, em que ficou de «folga» o Esgueira, registaram-se triunfos das turmas mais cotadas — Illiabum, autor da marca mais dilatada; Galitos, vitorioso extra-muros; e Beira-Mar, que sòmente reuniu cinco elementos e, durante largo período (práticamente toda a segunda parte) actuou com quatro jogadores, um deles em notória inferioridade física, em consequência de lesão sofrida. Eis as marcas:

ILLIABUM — SANGALHOS 92-27
BEIRA MAR — CUCUJÃES... 46-30
OVARENSE — GALITOS ... 39-50

Jogos para esta noite

GALITOS — SANGALHOS (21 horas)
ILLIABUM — BEIRA-MAR (21.30 horas)
CUCUJÃES — ESGUEIRA (21.30 horas)

Iniciados

A prova tem início amanhã, de manhã, com jogos marcados para Sangalhos (9.30 horas), Aveiro (9 45 horas) e Cucujães (11 horas) — cumprindo este programa:

SANGALHOS — ESGUEIRA
GALITOS-A — ILLIABUM
CUCUJÃES — BEIRA-MAR

Juvenis

Começa também amanhã, pela manhã, este torneio, com jogos em Ovar (10 horas), S. João da Madeira e Sangalhos (10.30 horas) e Aveiro (10.45 horas), dentro deste programa:

OVARENSE — BEIRA-MAR
SANJOANENSE — GALITOS B
SANGALHOS — ESGUEIRA
GALITOS-A — ILLIABUM

XADREZ DE NOTÍCIAS

em exercício, para tratar da construção de uma pista de atletismo em Aveiro.

Julgamos poder referir, desde já, que a vizinha zona da Oliveirinha parece reunir condições ideais para as instalações com que se pretendem dotar os jovens aveirenses.

● Mais algumas transferências autorizadas pela Federação Portuguesa de Basquetebol, alusivas a praticantes de clubes aveirenses:

— *para o Beira-Mar*, José Henrique Praça de Almeida Cruz (ex-Galitos) e António Joaquim Marques da Silva e José Ernesto da Graça Albuquerque (ambos (ex-Esgueira) — *Para o Illiabum*, João Carlos Oliveira Costa Portugal (ex-Galitos e João Pedro Martins Pereira Graça (ex-C. D. U. L.) — *para o Algés*, Manuel José Sacramento Craveiro Guerra (ex-Galitos).

RECORTES

Ainda o Portugal-Bulgária

desagrado com assobios e vaias, que é um direito que lhes não pode ser contestado, não lhes faltam por aí motivos, dos quais as selecções e os jogadores também são vítimas, muitos deles até sem remédio possível, porque fazem parte da nossa maneira de ser. É a falta de planificação, a fragilidade das estruturas, a intromissão dos incompetentes, a invasão dos jogadores brasileiros e outras coisas mais. Se o espectador de futebol quisesse assobiar tudo o que está mal, pode estar certo de que o fôlego lhe não chegaria...»

(Luís Alves, in «O Século Desportivo», de 16/10/73).

HÓQUEI EM PATINS

uma vez e por ser da mais elementar justiça, o esforço que os Clubes fizeram para que a época que agora termina tenha sido muito superior à anterior, ascensão que, felizmente, se tem vindo a processar, ininterruptamente, desde o primeiro ano.

E para que o nosso ideal «Sempre a Crescer» seja uma realidade permanente, APELA junto dos 14 filiados no sentido de que, na próxima época (quase) **todos tenham uma equipa de infantis** (10, 11 e 12 anos), categoria que, pela feliz experiência vivida já este ano por quatro dos nossos clubes, merece o apoio e o carinho de todos, pois é o primeiro passo para o promissor futuro que se aspira.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 9 DO «TOTOBOLA» ★

4 de Novembro de 1973

1	Guimarães — Beira-Mar	X
2	Benfica — Porto	1
3	Académica — C. U. F.	2
4	Olhanense — Farense	X
5	Olhanense — Farense	X
6	Setubal — Belenenses	1
7	Oliveirense — Riopele	1
8	Salgueiros — U. Coimbra	X
9	Penafiel — Sanjoanense	X
10	Fafe — Braga	2
11	Torres Novas — Peniche	2
12	Tramagal — C. Piedade	1
13	Lusitano — Portimonense	X

★ PROGNÓSTICOS DO CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»

7 de Novembro de 1973

1	Ujpest — Benfica	1
2	CSKA Sófia — Ajax	X
3	Zária — Spartak	1
4	D. Dresden — Bayern M.	X
5	Brasel — Burges	X
6	A. Madrid — D. Bucarest	1
7	Sporting — Sunderland	1
8	Rangers — M. Gladbach	1
9	Rapid — Milan	X
10	Racing W. — V. Setúbal	2
11	Gwardia — Feyenoord	X
12	Lazio — Ipswich	1
13	Hibernian — Leeds	X

O ÁRBITRO «PERMITIU» O 1-0 E «FACILITOU» O 2-0... DEPOIS DE TIBI IMPEDIR O 1-1!

PORTO, 3 BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio das Antas, no Porto, sob a arbitragem do sr. Joaquim Campos, coadjuvado pelos srs. Joaquim Candeias (bancada) e Igreja Moreira (peão) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas alinharam deste modo:

PORTO — Tibi; Rodolfo, Valdemar, Rolando e Guedes; Pavão, Béné e Marco Aurélio; Laurindo, Abel e Nóbrega.

BEIRA-MAR — Domingos (Arménio, aos 31 m.); Ramalho, Inguila, Soares e Severino; Carlos Marques, Adé e Bábá; Edson, Alemão e Almeida (Colorado, aos 57 m.).

Partida frouxa, sem grandes primores, a que se desenrolou no vasto Estádio das Antas, repleto de público. Os azuis-e-brancos terminaram vencedores, por 3-0 — mas não mereciam tal vantagem, conquanto, de início, e aproveitando o «convite» que os aveirenses lhes fizeram, hajam atacado mais vezes. Adiantamos, mesmo: se não fossem certas e preciosas «ajudas»-extra (da parte do árbitro), o prélio teria terminado em igualdade, um desfecho que se justificava, em função da segurança com que os beiramarenses se exibiram, tanto a defender — em todo o desafio —, como na planificação dos contra-ataques — sobretudo no segundo tempo, em que a turma auri-negra se cotou, inclusive, como a de futebol mais harmonioso e intencional.

O «internacional» Joaquim Campos não foi, em verdade, o árbitro seguro, isento, oportuno e autoritário a que nos habituou ao longo da sua carreira, quase a findar. E bom será que o limite de idade venha depressa, para

Campeonato Nacional da I Divisão

que o prestígio que atingiu não sofra novos abalos. Recebido com evidentes manifestações de desagrado pelos adeptos portistas (desde o momento em que o seu nome foi anunciado através da instalação sonora...), Joaquim Campos deu-nos a impressão de que pretendeu «fazer as pazes» com os portuenses. E, vai daí, «virou»... «caseiro»! E de que modo, senhores!

Só visto! O encontro decorria sem golos. O Porto atacava, mas sem êxito possível, sem talento para penetrar no bloco recuado dos aveirenses; e o Beira-Mar defendia-se, com serenidade, confiança, procurando o contra-ataque, de preferência em lançamentos para o extremo-esquerdo Almeida, que acabou — ante a complacência conivente do juiz da partida, que logo aí começou a desautorizar-se... — por ser vítima de autênticas agressões por parte do defesa-ala Rodolfo. Pelo muito que praticou de grave, bem merecia o «cartão vermelho» — e nem a cor do «cartão amarelo» lhe foi mostrada... embora o próprio «capitão» do Porto, Rolando, se tenha visto na necessidade de chamar o seu colega à razão...

E veio a cena do primeiro golo. Já passava da meia-hora, e, em lance precedido de dupla irregularidade, MARCO AURÉLIO, em recarga (32 m.) conseguiu o 1-0. A jogada nasceu em ataque entre Abel, Laurindo e Béné — em que este se infiltrou e tentou concluir; Domingos repeliu o esférico, mas sofreu carga, violenta e desleal, do médio portista, ficando sobre o relvado, contorcendo-se com dores. Nada assinalando, o árbitro deixou correr... Houve recarga, de Pavão, que Soares repeliu; em insistência, a bola foi para o flanco esquerdo, donde Nóbrega (arredando Ramalho, de forma pouco limpa) fez o passe para o centro, permitindo o disparo final de Marco Aurélio.

Joaquim Campos correu a sete pés para o centro. E só a instâncias do «capitão» Marques se decidiu a nova viagem, até à grande área do Beira-Mar — donde, após a presença do médico e do massagista, o guarda-redes foi retirado, em maca! Foi, porém, um golo legal, sem mácula, um golo a valer no «critério» do juiz da partida...

Continua na página 7

ARQUIVO

Resultados da 6.ª jornada:

SPORTING — FARENSE	3-0
PORTO — BEIRA-MAR	3-0
GUIMARÃES — MONTIJO	1-0
BENFICA — C.U.F.	1-0
ACADÉMICA — ORIENTAL	3-0
OLHANENSE — BELEN.	2-2
BARREIRENSE — LEIXÕES	1-0
SETÚBAL — BOAVISTA	4-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
V. Setúbal	6	5	1	0	20-1	11
Sporting	6	5	0	1	20-3	10
Benfica	6	4	1	1	8-3	9
Porto	6	3	2	1	9-5	8
C. U. F.	6	2	3	1	10-7	7
Guimarães	6	2	3	1	6-4	7
Belenenses	6	2	2	2	12-9	6
Farense	6	1	4	1	7-8	6
Boavista	6	3	0	3	8-9	6
Barreirense	6	2	1	3	4-6	5
Olhanense	6	2	1	3	8-18	5
Académica	6	2	0	4	5-12	4
BEIRA-MAR	6	2	0	4	8-16	4
Montijo	6	1	1	4	5-8	3
Oriental	6	1	1	4	2-14	3
Leixões	6	1	0	5	3-12	2

Próxima jornada:

Hoje

LEIXÕES — SETÚBAL

Amanhã

PORTO — GUIMARÃES
MONTIJO — BENFICA
C.U.F. — SPORTING
FARENSE — ACADÉMICA
ORIENTAL — OLHANENSE
BELENENSES — BARREIRENSE
BEIRA-MAR — BOAVISTA

Postais de Luanda

Escritos por JOAQUIM DUARTE

BASQUETEBOL

A presença aqui, em Angola, de alguns valores que militaram nas equipas aveirenses no desporto da bola ao cesto, serve hoje para tema deste nosso postal.

Além do Mário Rocha, em Sá da Bandeira, e do José Valente, em Luanda, ambos técnicos em actividade, topamos a cada passo com o Quim Loureiro e o Vinagre, que foram do Esgueira, o Barbosa, do Sangalhos, o Dr. Balseiro, do Illiabum, e outros que no momento não ocorrem.

Dos actuais, tomámos conhecimento que o Domingos, um elemento promissor dos azuis da Bairrada, ingressou no Benfica de Luanda, onde pontifica como treinador o internacional Manuel Campos. E, por vir à baila um elemento dos vice-campeões nacionais da II Divisão, apetece-nos escrever sobre a ida dum americano para os novos primodivisionários. Estivemos aí uns dias, numa antecipação do que será definitivo muito em breve, e assistimos a um treino no Pavilhão, dirigido pelo Alberto Martins, o popularizado «teórico», na irreverência saudável dos estudantes de Coimbra. É cedo para se tirarem quaisquer ilacções, mas julgamos que a presença do «colored» Henry Thogans Jr., professor de basquetebol, nascido há 26 anos em Brooklin, nos Estados Unidos, poderá ser, perfeitamente, a achega preciosa para o Eugénio & C.ª. Como todo o americano que se preza, o Henry é um excelente executante e, ao que parece, vai fazer a vontade ao Dr. Lúcio Lemos, ensinando os miúdos do Sangalhos nos segredos da iniciação. Se se confirmarem as esperanças sangalhenses, chamar-se-á a isto juntar o útil ao agradável.

E como no basquetebol as notícias são como as cerejas, tivemos, ainda, oportunidade de trocar algumas impressões com o industrial José Marques, um homem com vistas largas, que resolveu dotar a sua «Dankal» com um equipa de basquetebol que promete muito. Foi esta a notícia que mais nos agradou, pois sabe-se quanto o desporto da bola ao cesto precisa de novas equipas que venham juntar-se ao Galitos, ao Esgueira, ao Illiabum, à Sanjoanense, ao Sangalhos e ao Beira-Mar, este votado, exclusivamente, à simpática tarefa das categorias inferiores.

JOAQUIM DUARTE

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

● NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados da 7.ª jornada

Tirsense — Riopele	2-1
Vilanovense — Varzim	0-2
Aves — OLIVEIRENSE	2-3
LUSITÂNIA — CHAVES	2-3
Gil Vicente — Gouveia	2-1
U. Coimbra — LAMAS	0-0
SANJOANENSE — ESPINHO	1-0
Braga — Famalicão	2-0
Fafe — Salgueiros	0-0
FEIRENSE — Penafiel	1-3

Classificação — União de Coimbra e SANJOANENSE, 11 pontos. LUSITÂNIA e Braga, 10. Penafiel, Salgueiros e Tirsense, 9. ESPINHO e Fafe, 8. Riopele e Varzim, 7. Gil Vicente, 6. OLIVEIRENSE, Famalicão, FEIRENSE, Vilanovense e Chaves, 5. Aves, 4. LAMAS e Gouveia, 2.

As turmas do Lamas e do Famalicão continuam com menos um jogo.

Jogos para amanhã

Riopele — FEIRENSE
Varzim — Tirsense
OLIVEIRENSE — Vilanovense
Chaves — Aves
Gouveia — LUSITÂNIA
LAMAS — Gil Vicente
ESPINHO — U. Coimbra
Famalicão — SANJOANENSE
Salgueiros — Braga
Penafiel — Fafe

● NACIONAL DA III DIVISÃO

Zona A — 5.ª jornada

Monção — Vieirense	1-1
Valpaços — Freamunde	1-0
Esposende — Lamego	2-p
Vizela — Vila Real	1-3
Régua — Vianense	2-1
Vila Pouca — Leça	1-3
Paços Ferreira — Bragança	5-0
Rio Ave—PAÇOS BRANDÃO	1-1
Limianos — Avintes	0-0

Zona B — 5.ª jornada

Cov. Benfica — VALECAMB.	1-4
OLIV. BAIRRO — A. Viseu	1-0
Mangualde — Vilar Formoso	3-2
OVARENSE — Marialvas	3-2
Febres — Guarda	1-1
Ala-Arriba — Naval	0-0
ALBA — Tabuense	2-0
Lousanense — Penalva	3-0
Mortágua — ANADIA	1-0
CUCUJÃES — Sp. Covilhã	1-0

Continua na penúltima página

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

Valonguense — Mealhada	3-0
Bustelo — Esmoriz	1-0
Arouca — Gafanha	7-1
Avanca — Arrifanense	2-4
Cesarense — Estarreja	2-0
Fermentelos — Paivense	1-0
Corfi-Cotesi — S. Roque	3-0
Cortegaça — Recreio	1-1

Classificação — Arrifanense, Fermentelos e Bustelo, 6 pontos. Valonguense, Cesarense e Recreio de Águeda, 5. Arouca, Corfi-Cotesi, Avanca e Mealhada, 4. Paivense, Esmoriz e Cortegaça, 3. S. Roque, Estarreja e Gafanha, 2.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

Gafanha — Paços Brandão	2-1
Cucujães — Bustelo	0-2
Estarreja — Lamas	4-1
Valonguense — Avanca	2-1
Recreio — Cortegaça	8-1
Anadia — Sanjoanense	1-2

Cassificacão — Sanjoanense e Gafanha, 15 pontos. Recreio de Águeda, Estarreja e Bustelo, 12. Anadia, 11. Paços de Brandão, 10.

Continua na página 3

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Seniores

Quase em cima da hora, precisamente na véspera do dia marcado para o início do campeonato, o Esgueira viu se forçado — por falta de jogadores! — a desistir da prova. Assim, a turma do Sangalhos, que deveria deslocar-se a Aveiro, ficou de «folga». Nos jogos realizados, o Illiabum bateu o Galitos, e o estreante «Dankal» obteve moralizador triunfo, na saída a S. João da Madeira. Eis os resultados:

SANJOANENSE — «DANKAL» 39-41
ILLIABUM — GALITOS ... 57-49

Jogos para esta noite

GALITOS — SANJOANENSE (22.30 horas)
SANGALHOS — ILLIABUM (21.30 horas)

Illiabum, 57 — Galitos, 49

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem dos srs. Manuel Bastos e Vítor Couto.

Alinharam e marcaram:

Illiabum — Mário Bizarro (6), Peixe, Jorge Bizarro (4), Nordeste (4), Marnoto (16), Gouveia (12), Figueiredo, Damas (4), Penicheiro (11), e Nunes.

Galitos — Cotrim (6), Vítor (12), Carvalho, Helder (2), Carlos Pires, João Francisco (11), Moreira (14), Carvalhais (4), Pires da Rosa e Carlos Madureira.

Vitória certa dos ilhavenses, num prélio equilibrado e curioso de seguir, embora o basquete praticado

Continua na página 7

XADREZ de NOTÍCIAS

Encontra-se ainda em observação, no Departamento Clínico do Beira-Mar, o guarda-redes Domingos — fortemente lesionado num joelho, no jogo de domingo, com o F. C. do Porto.

Não há, em definitivo, um diagnóstico seguro sobre se se trata de lesão meniscal ou rotura de ligamentos, pelo que se ignora, também, se haverá necessidade de uma intervenção cirúrgica.

O Luso Ginásio Clube comunicou à Associação de Patinagem de Aveiro que tenciona construir, muito em breve, um rinque de patinagem, para, depois, praticar o hóquei em patins.

A Associação de Desportos de Aveiro, cujos novos dirigentes há pouco foram empossados, vai avistar-se com o Vice-Presidente da Câmara Municipal,

Continua na página 7

RECORTES

Rubrica coordenada pelo DR. LÚCIO LEMOS

Ainda o Portugal — Bulgária

ASSOBIOS E VAIAS COM ALVO ERRADO

«O público assobiou e vaiou a selecção nacional no Estádio da Luz. Fez mal. Fez mal, porque se denunciou. Com os seus assobios e as suas vaias, o público revelou que está ao nível da selecção e das estruturas em que ela assenta. O público queria que uma equipa mediocre e atabalhoadamente constituída, ultrapassada nos processos e na mentalização, ganhasse a um adversário que lhe era superior em tudo, como estava bem à frente dos olhos, um adversário que, nos mais insignificantes pormenores, revelava os predicados que formam uma grande equipa. Haperá por aí alguém que tenha dúvidas de que a Bulgária tem uma grande equipa de futebol? E haverá por aí alguém que ainda duvide que o futebol português está em declínio e que a selecção reflecte, pura e simplesmente, como não podia deixar de ser, o seu real valor?

O público foi injusto com a selecção, mas tem de perdoar-se-lhe porque também ele não anda devidamente esclarecido. Se o público quisesse ser justo e quisesse aproveitar a oportunidade para demonstrar que os seus conceitos de interpretação não se alimentam de deliciosas mentiras, então o melhor que poderiam ter feito era tê-la aplaudido, por ela se ter excedido a tal ponto que acabou por empatar com um adversário, com o qual, o que seria mais natural, era perder. Esperamos que os espectadores da Luz também tenham compreendido esta mentira do resultado.

Se os espectadores de futebol fizerem questão de manifestar o seu

Continua na penúltima página

ACTIVIDADES DA A. P. de AVEIRO

A Associação de Patinagem de Aveiro, de colaboração com os Serviços de Orientação da Educação Física no Ensino Básico no Distrito de Aveiro, editou sugestivos cartazes de propaganda do hóquei em patins, que difundiu pelos Liceus, Escolas Técnicas e Escolas Preparatórias do Distrito e, também, pelos clubes seus filiados.

Através de fotografias dos quatro grupos (Alba, Ovarense, Mealhada e Oliveirense) que, na época transacta, concorreram às provas distritais de infantis, apresenta-se um aliciante convite — um convite quase irrecusável, estamos apostados em escrevê-lo! — aos jovens da nossa região, para que pratiquem o hóquei em patins, no clube da sua localidade ou no clube da sua preferência.

●

Através da sua circular n.º 30/73, de 15 de Outubro corrente, a Comissão Administrativa da Associação de Patinagem de Aveiro divulgou o seguinte

AGRADECIMENTO E APELO

Ao enierrar a época de 1973, a Assoiiação de Patinagem de Aveiro agradece, penhoradamente, a todos quantos a ajudaram a desenvolver e engrandece o Hóquei em Patins do Distrito de Aveiro.

De forma especial, cita, mais

Continua na penúltima página

Litoral SEMANÁRIO

AVEIRO, 27 - OUTUBRO - 1973

ANO XX - N.º 985 - AVENÇA

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO